

DS

ARTIGO

DANOS, ÁRVORES E SEMENTES

Em visita ambiental, para verificar danos, desmatamentos, ilícitos ambientais, encontramos uma árvore imensa, uma figueira, me disseram. Está aqui há muitos anos, antes mesmo dos produtores rurais, sobreviveu aqui no meio de uma pequena floresta, uma “árvore primária”.

Quem me falou são amigos que me levaram até o local, conhecem as redondezas e aproveitaram para colher sementes. Sim! Os meninos são coletores de semente! Isso me impressionou muitíssimo. Senti-me bobo, achei meu trabalho um tanto tolo, mórbido, ao vê-los procurando sementes e eu procurando danos, mas pensei que de alguma forma estávamos ligados e isso me confortou.

Os meus amigos colhedores de semente falavam das árvores e das sementes como se falam de amigos próximos desde que, quando pequeno, em Campo Grande, sonhava em ser uma árvore. Meu pai dizia que se eu engolissem uma semente brotaria uma planta dentro de mim, ele dizia que não cresceria tanto, porque eu era pequeno e as plantas precisam de espaço para crescer.... Tenho minhas dúvidas até hoje se isso é verdade.

Os meus amigos colhedores de semente falavam das árvores e das sementes como se falam de amigos próximos. Contaram-me da saboneteira, você esfrega na mão e parece espuma de sabão. Sabem da hora certa das sementes, diziam estarem prontas, diziam estarem verdes, que não estava na hora ainda, teriam que voltar dali algumas semanas. De ver, eles me diziam das árvores que estavam ali antes e as que vieram depois, as florestas secundárias, sabiam disso pela altura e nome dos vegetais... eu disse: viam-nas como amigas! Um deles expressou que a natureza está tão preocupada com a vida que uma árvore, que poderia se reproduzir dando apenas uma semente, oferece milhares à terra. Com a ajuda do vento e dos bichos, completou o outro.

Sempre lembro que somos mais sementes que frutos. As sementes de hoje não têm preço. “Saiu o Semeador a semear. Semeou o dia todo e a noite o apanhou ainda com as mãos cheias de sementes”.

Ah! Encontrei os danos ambientais, apanhei latitude e longitude, agora os técnicos ambientais acharão o local.

Emanuel Filartiga é promotor de Justiça em Mato Grosso.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78300-000 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabíola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA  (65) 3326-4724 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

OPORTUNIDADE

Tangará da Serra pode ganhar uma unidade do Sest Senat



Unidade de Cuiabá

Oferece cursos de atividades de transporte até gestão dos negócios

REDAÇÃO DS / Serra FM

O Município de Tangará da Serra poderá ter uma unidade do Serviço Social do Transporte e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Sest Senat). Atualmente, no Estado de Mato Grosso, há unidades do Sest Senat somente nas cidades de Cuiabá e Rondonópolis.

A informação da possível chegada desta unidade ao Município, que oferece cursos especializados, presenciais e a distância que abrangem diferentes

áreas do conhecimento, relacionadas desde a atividades operacionais de transporte e logística até a gestão dos negócios, foi anunciada pelo vereador Hélio Schwaab, o Hélio da Nazaré.

O vereador informou que foi consultado, via telefone, da existência de alguma área disponível que atenda às necessidades do órgão. “Eles precisam que o Município faça a doação de uma área, com mais de seis mil metros quadrados, para a construção desta unidade, que vem atender não somente os motoristas de caminhão e carreta, mas também taxistas e todos os familiares”, explica o vereador, ao lembrar que a instalação da unidade em Tangará da Serra vem

sendo pleiteada desde a gestão passada e agora volta novamente a pauta, contudo, em ‘disputa’ com outros municípios do Estado.

“E tenho certeza de que o Vander estará disponibilizando a área (...) para depois trazermos a equipe técnica aqui e mostrar. Se eles gostarem da área, temos grandes chances de Tangará da Serra receber essa unidade do Sest Senat”.

O Serviço Social do Transporte e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte foram criados em 14 de setembro de 1993, pela lei nº 8.706 e são instituições voltadas para a valorização dos transportadores autônomos e trabalhadores do setor de transporte.

INVESTIMENTOS

Nortelândia inaugura obras na ordem de R\$ 2,5 mi em recursos próprios

REDAÇÃO DS / Assessoria

O feriado de 7 de setembro foi muito celebrado pela população nortelandense, que recebeu novos espaços e melhorias em toda a cidade.

Com a presença de autoridades estaduais, o prefeito Zema Fernandes, acompanhado de secretários, vereadores e população em geral, inaugurou 12 obras, a maioria com recursos próprios.

Entre as obras estão a ilu-

minação pública em led em todos os bairros da cidade, pavimentação asfáltica em diversas ruas do município, ponte de concreto na MT 343 e uma praça que prestou homenagem póstuma a ex-primeira-dama do município Neide Falcão de Barros, então esposa do ex-prefeito José Leite de Barros, que se fez presente na inauguração.

No total foram inauguradas 12 obras, num investimento total com recursos próprios da ordem de R\$ 2,5 milhões, outros

R\$ 600 mil do Programa de Eficiência Energética da Energisa com o Governo do Estado de Mato Grosso, e R\$ 800 mil de recursos do Governo Federal.

O Chefe do Poder Executivo disse que tem feito a sua parte ao gerir com austeridade os recursos públicos, e assim viabilizar economia para investir em obras na cidade. “(...) estamos aqui, inaugurando obras com recursos próprios, demonstrando que aqui em Nortelândia nós fazemos a nossa parte”.